

estudos avanzados

Suplemento Especial do Jornal da USP – Instituto de Estudos Avanzados – Ano I – n.º 7 – outubro 1989



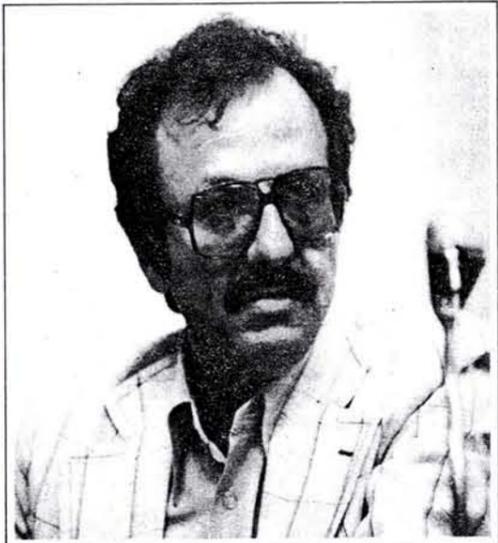
Roberto Marmo/Agência Folha

ALFRED STEPAN

23 de novembro
17 horas
sede do IEA

*Parlamentarismo x presidencialismo no mundo moderno:
revisão de um debate atual*

Jacob Palis Junior



24 de novembro
14 horas
sede do IEA

Agência Folha

*Sistema dinâmico,
dimensões fracionárias e turbulências*

Wanderley Guilherme dos Santos



29 de novembro
17 horas
Sala do
Conselho
Universitário

Jorge Araujo/Agência Folha

Reflexão sobre o Brasil contemporâneo

Biologia Molecular

FRANÇOIS MOREL

**Regulation of cell calcium
concentration in rat collecting
tubules: a fura 2 study**

Diretor do Laboratório de Fisiologia Celular do Collège de France, o fisiologista François Morel relaciona em suas pesquisas a fisiologia renal com a biologia molecular da atividade hormonal. Na conferência, ele analisará a regulação de concentração intracelular de cálcio em duto coletor de rato num estudo com marcadores fluorescentes.

estudos
avanzados

O uso da razão prática segundo Habermas

O filósofo alemão Jürgen Habermas proferiu conferência no dia 2 de outubro, no Anfiteatro de Convenções e Congressos da USP, sobre "A utilização pragmática, ética e moral da razão prática". Habermas visitou o Brasil a convite do Instituto Goethe e no evento realizado pelo IEA foi apresentado pelo professor Gabriel Cohn, que o definiu como um intelectual de esquerda da Alemanha do pós-guerra que atingiu a maturidade intelectual durante o processo de consolidação capitalista e do impulso político conservador surgido a partir dos anos 50.

Segundo Cohn, isso levou Habermas a produzir as suas inflexões sobre o pensamento crítico, procurando estabelecer as condições racionais de desdobramento das ambigüidades e incertezas do período. Habermas pode falar de modernidade como um projeto incompleto, pois para ele "vale a busca, a argumentação, o processo inacabado".

Habermas defende a racio-

nalidade estritamente com base nos procedimentos que ela implica, o que o leva a contestar de forma crítica todas as interpretações filosoficamente irracionais e politicamente conservadoras dos dilemas do nosso tempo, explicou Cohn. Esse tem sido o caminho intelectual de Habermas: "a busca das condições de fundamentação racional de normas discursivamente universalizáveis em processos comunicativos".

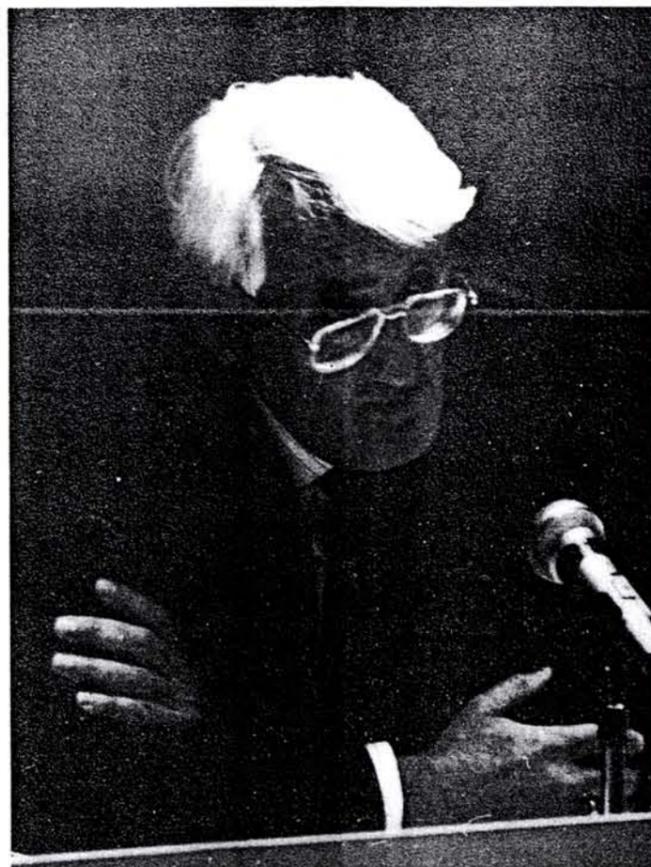
Após a conferência (cuja íntegra será publicada em português na próxima edição, n.º 7, da revista Estudos Avanzados), Habermas respondeu a perguntas dos debatedores, professores Ricardo Terra, Barbara Freitag, Henrique Rattner, Amélia Hamburguer, Celso Laffer e Alfredo Bosi.

Ricardo Terra perguntou a Habermas se haveria um movimento partindo da simples escolha dos meios para a realização de fins da vida cotidiana (aspecto pragmático da razão prática), passando pela adoção de posturas para uma vida me-

lhor (aspecto ético) e chegando à solução de conflitos no âmbito das ações reguladas por normas sociais (aspecto moral). Indagou também se a unidade da razão não se fundamentaria na unidade da argumentação. A terceira pergunta foi se a formação da vontade pode ser entendida como uma fenomenologia da vontade e se a questão da unidade da razão não encontraria nesse processo uma possibilidade de solução.

Habermas iniciou a resposta lembrando que a relação entre razão e formação da vontade está presente na obra de Kant e Rousseau e que ambos tentaram uma interseção onde haveria uma vontade que se determinaria por juízos racionais. Quanto a se imaginar empiricamente como se dá a formação de uma vontade racional, Habermas frisou que as intuições morais não se formam através de argumentações filosóficas, mas sim no convívio familiar através da participação da criança em ações comunicativas.

No que se refere à formação



Jürgen Habermas

da vontade individual e da vontade coletiva, ele disse ver no processo apenas uma passagem de uma para outra, sem limites definidos, pois mesmo quando alguém se indaga individualmente sobre uma questão moral é forçado ao menos a imaginar um debate público para poder encontrar uma solução.

Já quanto à formação de uma

vontade política, Habermas disse que nesse caso existe uma rede de diferentes formas de comunicação, onde os discursos pragmáticos são mais facilmente detectáveis e os discursos éticos têm uma presença marcante, numa rede onde estão presentes também os discursos morais, heurísticos e depois as negociações.

SEMINÁRIOS SOBRE EUTONIA

Um método terapêutico com aplicações em dança, teatro, educação física, centros de reabilitação, ginástica perinatal, centros gerontológicos e em várias outras situações foi exposto em outubro no IEA pela professora Berta Vischnivetz, da Universidade de Copenhague, Dinamarca. O método se chama eutonia e foi criado pela professora Gerda Alexander, que nos últimos 60 anos pesquisa e ensina em diversos países da Europa e das Américas.

Eutonia significa tono harmonioso e equilibrado. A palavra expressa a idéia de uma adaptação constante do organismo com o meio circundante e uma relação adequada entre a dinâmica psicossomática e as situações ou atividades a que o indivíduo está sujeito. O objetivo da disciplina é possibilitar o melhoramento da saúde psicofísica. As diversas técnicas da

eutonia buscam aprimorar a percepção da pessoa sobre seu próprio corpo (pele, músculos, ossos e órgãos internos).

Berta Vischnivetz, que além de eutonista é terapeuta, pedagoga e professora de educação física, abordou nos seminários a pesquisa das comunicações corporais, os sentimentos no corpo, a eutonia e a reabilitação oral (seminário apresentado no Hospital de Pesquisas e Reabilitação de Lesões Lábio-Palatais, no campus da USP em Bauru) e a formação do eutonista.

Ela apresentou durante suas exposições um método de observação e descrição das manifestações emocionais de todo o corpo. Conforme explicou, esse método resultou da constatação de que não havia um método de observação e uma terminologia adequada para descrever as condutas emocionais de forma completa.



Berta Vischnivetz

O processo criativo de Hespos

O músico alemão Hans-Joachim Hespos ministrou no IEA em outubro uma série de seminários sobre composição musical. Ele é considerado uma das personalidades mais polêmicas do panorama musical europeu da atualidade.

Nos seminários, que tiveram o título geral de "Prática criativa de atuação às avessas: os múltiplos aspectos da composição musical", Hespos apresentou e discutiu algumas de suas obras, utilizando para isso discos, gravações, slides e vídeo.

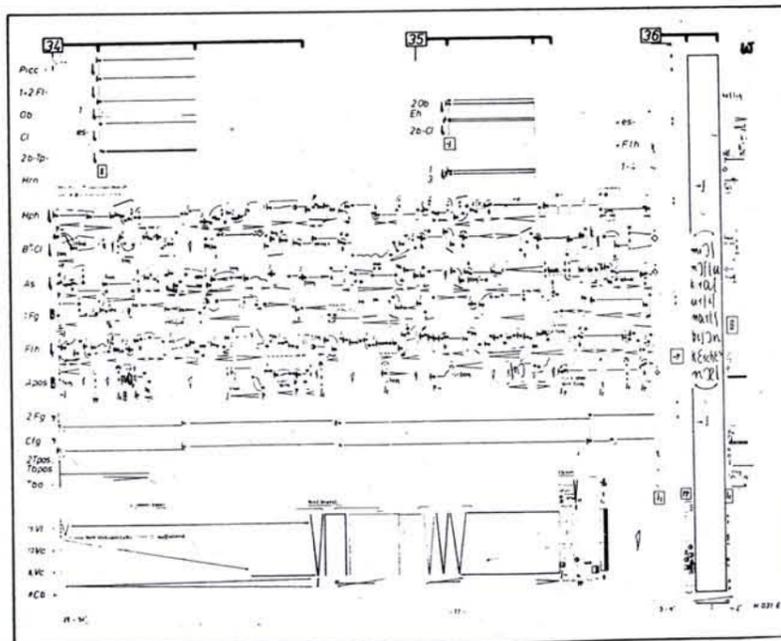
Em seu processo criativo, ele não emprega a notação musical tradicional, nem as formulações melódicas, harmônicas e rítmicas usuais. Todo o seu trabalho é fruto de uma sintaxe musical própria, que incorpora sons de todo tipo de

forma aparentemente aleatória mas que, na verdade, é resultante de exaustiva elaboração. Hespos utiliza instrumentos tradicionais, equipamentos eletrônicos (sintetizadores e samplers) e objetos incomuns (chapas de metal, por exemplo). Ele também compõe para teatro, vídeo e emissões radiofônicas.

O professor Hans-Joachim Koellreutter, responsável pela vinda do compositor a São Paulo, comentou que para Hespos existem apenas dois elementos que os jovens compositores devem levar em consideração: os sons, que incluem também toda espécie de ruído; e a vivência do compositor, isto é, suas emoções, seu mundo interior. Segundo Koellreutter, "Hespos não é um compositor, ele é um coreógrafo de elementos sonoros".



Hans-Joachim Hespos



Detalhe de uma partitura de Hespos com os diversos elementos sonoros de sua música

estudos avanzados

Toda decisão importante a ser tomada em relação a qualquer atividade humana deve ser precedida por uma reflexão ética. Essa foi a principal conclusão do simpósio "Ética para a Situação Contemporânea", realizado na Universidade de Buenos Aires de 4 a 8 de setembro com apoio do IEA/USP. Participaram do evento cientistas, tecnólogos, educadores e humanistas de 14 países das Américas, Europa, União Soviética e Israel.

O encontro contou com a participação de convidados como Adela Cortina Orts (Espanha); Andrés Paradis (Canadá); Göran Thernborn (Suécia); Agustín Cuevas (México); Dalmo de Abreu Dallari, Carlos Lungarzo e Otávio Velho (Brasil); Omar Trujillo Cenoz (Uruguai); Brinton Lykes (EUA) e Z. Mezhuev (URSS).

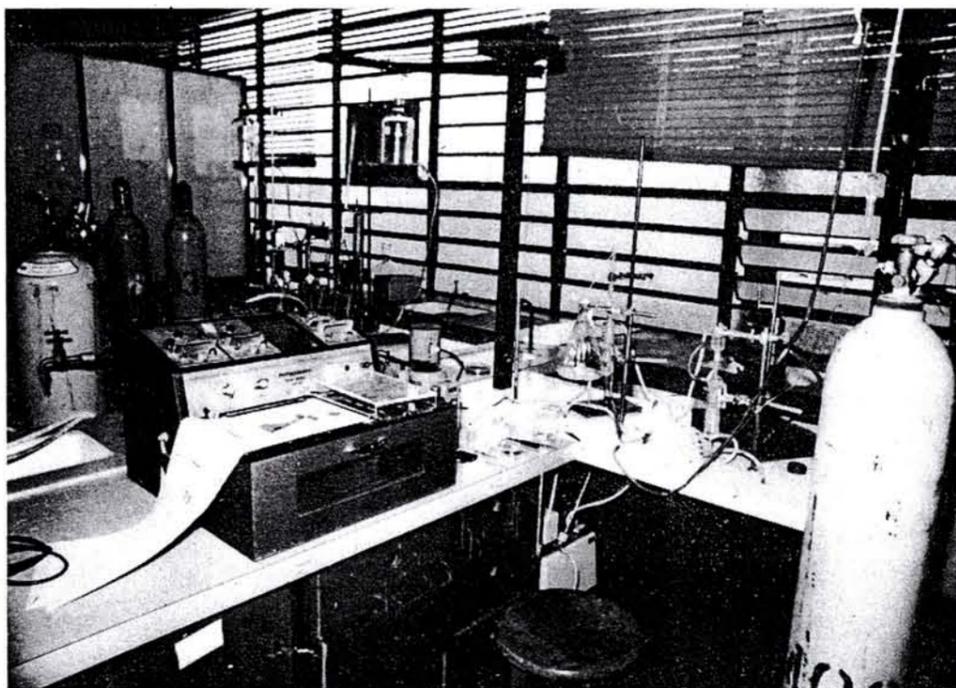
O simpósio teve um caráter interdisciplinar que possibilitou a formulação de propostas de ação (ética aplicada) para problemas contemporâneos. Dentro dessa perspectiva, o encontro abordou as seguintes questões:

- Ciência e Tecnologia: direito ao conhecimento e a sua divulgação. Responsabilidade social do cientista, valores intrínsecos e extrínsecos. Patentes de pesquisas básica e aplicada.
- Meio Ambiente: modelos de desenvolvimento e utilização de recursos naturais.
- Saúde e qualidade de vida: distribuição de poder e mutação cultural; manipulação genética.
- Sociedade: justiça social; a ética na vida econômica.
- Política: direitos humanos; valores éticos da democracia.
- Cultura: educação; meios de comunicação.
- Códigos e comitês de ética: vigência e validade dos valores éticos; estrutura e funcionamento de comitês de ética.

Conclusões dos debates

Os debates realizados levaram os participantes do simpósio a aprovar por unanimidade, na sessão plenária final do evento, as seguintes conclusões:

1. Fazer preceder toda decisão relevante que se tome em relação a qualquer atividade do agir humano por uma reflexão ética. Os participantes assumiram o compromisso de fomentá-la e levá-la a termo.
2. Respeitar e fazer respeitar os direitos contidos na Declaração Universal dos Direitos Humana-



A pesquisa científica precisa de parâmetros éticos que possibilitem a sua continuidade

CIÊNCIA E ÉTICA

ria, a forma de vida democrática e o direito à informação.

3. Recomendar que as instituições que participaram da organização do simpósio condenem o uso militar da energia nuclear, a fabricação, transporte e armazenamento de artefatos nucleares em seus países. Recomendou-se o juramento de Buenos Aires, que compromete os cientistas a utilizar seus conhecimentos a favor da paz, sem nunca ameaçar a dignidade humana.

4. Fomentar o desenvolvimento e a integração dos povos à luz da ética, procurando garantir educação e saúde para todos. Considerou-se a educação elemento-chave do desenvolvimento dos povos.

5. Preocupar-se com a situação e o destino das populações indígenas da América Latina, reconhecendo que nossas sociedades possuem uma dívida histórica para com essas populações, sem cujo resgate será impossível pensar na construção de sociedades verdadeiramente éticas.

6. Colaborar na realização de uma ética governamental e so-

cial, condenando toda forma de terrorismo de Estado.

7. Estimular as pesquisas interdisciplinares relativas a códigos e comitês de ética e procurar elaborar propostas concretas na área.

8. Continuar o estudo ético sobre: ciência, tecnologia, produção, trabalho, política científica, saúde, medicina, genética, uso de recursos naturais, assentamentos humanos, justiça social e direitos humanos, avançando-se em uma visão global do mundo contemporâneo.

9. Estabelecer os mecanismos adequados para a continuidade desta reflexão interdisciplinar e internacional.

10. Apoiar a formação de uma rede internacional de ética aplicada para o mundo contemporâneo a partir das instituições participantes do evento.

Implicações Éticas

As comunicações apresentadas no simpósio abrangeram implicações éticas em áreas extremamente variadas como os direitos humanos, transplantes de órgãos, novas tecnologias, convivência democrática e res-

ponsabilidade social do cientista. Vários pesquisadores brasileiros participaram do evento, entre eles o professor Aziz Ab'Saber do IEA.

O professor Dalmo de Abreu Dallari proferiu conferência sobre "Direitos Humanos: Parâmetros para o Reconhecimento da Democracia". Segundo ele, a noção de direitos humanos está ligada necessariamente aos valores fundamentais do ser humano e à satisfação das exigências irrecusáveis de sua dignidade. Na sua opinião, a avaliação do caráter democrático de uma sociedade não pode limitar-se à verificação da existência dos mecanismos formais da democracia representativa, devendo levar em conta, sobretudo, a vigência efetiva dos direitos humanos.

O filósofo canadense Andrés Paradis (Universidade de Québec) abordou a "Ética e as Crises Sociais na Sociedade Contemporânea". Ele considerou que na atualidade nenhuma certeza adquirida ou instituição pode escapar de ser questionada sobre sua validade. Isto deve-se às profundas transformações

nos planos econômico, político, técnico e cultural, que trazem em si os fermentos de uma crise permanente. Em face do niilismo, ceticismo e da crise de valores, como se pode pensar na possibilidade de uma ética que não seja simplesmente um outro código de valores transitórios? Essa foi a indagação central de Paradis e uma dúvida que os envolvidos no debate sobre a ética prática terão de esclarecer.

Para o professor uruguaio Omar Trujillo Cenoz, o desenvolvimento científico do século 20 coloca na ordem do dia uma pergunta que tem atormentado o ser humano desde que este começou a utilizar a razão para interpretar o mundo físico e seus fenômenos: qual a conveniência para o homem, e seu destino como espécie, de recusar ou criar limites em sua busca das leis que regulam a evolução do universo?

Ele acredita que apesar de todas as experiências desastrosas por que passou a humanidade, com destruições e mortes, o homem não deve e talvez não possa renunciar ou limitar a busca dos conhecimentos fundamentais que possibilitem exercer domínio sobre a natureza. Trujillo destaca, porém, que para salvaguardar seu destino a humanidade terá de desenvolver ao máximo sua capacidade de criar instrumentos éticos.

As preocupações de A. Paradis e O. Trujillo refletem um terceiro problema central da regulação das atividades humanas do ponto de vista ético, isto é, a necessidade da criação de códigos e comitês de ética suficientemente estáveis e competentes para avaliar a conduta das pessoas envolvidas em todas as áreas do conhecimento humano. Isso para que, por exemplo, pesquisadores científicos não se deparem com a situação de ter de interromper suas investigações por não poder contar com parâmetros éticos que propiciem uma tomada de decisão sobre a continuidade do trabalho.

Essa foi uma das conclusões do simpósio, que conclamou todos os participantes a elaborar propostas sobre códigos e comitês de ética para favorecer o avanço da ciência.

O simpósio "Ética para a Situação Contemporânea" foi organizado pelo Centro de Estudos Avanzados da Universidade de Buenos Aires, UNESCO, Sociedade Brasileira para o Progresso da Ciência (SBPC) e o Instituto de Estudos Avanzados da USP.



Considerações éticas devem preceder o uso de novas tecnologias



A exploração de recursos naturais sem prejuízo para o meio ambiente é um dos principais temas éticos contemporâneos

PROGRAMAÇÃO IEA – NOVEMBRO 1989

DIA	HORA	TEMA	CONFERENCISTA	ÁREA/GRUPO	LOCAL
1º	17h	A UNIVERSIDADE NO BRASIL	JOSÉ GOLDEMBERG (USP)	Conferência	Sala do CO
06 a 10	9h	SISTEMÁTICA FILOGENÉTICA E BIOGEOGRAFIA DE VICARIÂNCIA	NELSON PAPAVERO (IEA)	Lógica e Teoria da Ciência	Depto. de Paleontologia do Inst. de Geociências
06	16h	ANALYSIS OF THE USES MADE OF HEREDITARIAN IDEAS AND EUGENICS BETWEEN THE TWO WORLD WARS	NANCY STEPAN (Columbia University)	Política Científica e Tecnológica História das Ideologias e Mentalidades	Sede do IEA
07	14h	TEORIA GERAL DOS SISTEMAS E ONTOLOGIA CIENTÍFICA	JORGE DE ALBUQUERQUE VIEIRA (UFRJ)	Lógica e Teoria da Ciência	Sede do IEA
07, 14, 21 e 28	17h30	LÓGICA E FUNDAMENTOS DA MATEMÁTICA	Coordenação JAIR MINORO ABE (Unesp)	Lógica e Teoria da Ciência	Sede do IEA
09	20h	ESTÉTICA E HISTÓRIA DA MÚSICA COMO REFLEXOS DAS MUTAÇÕES DA CONSCIÊNCIA HUMANA – O MUNDO PRÉ-HISTÓRICO	HANS-JOACHIM KOELLREUTTER (IEA)		Sede do IEA
13	11h	A FORMAÇÃO DO ESTADO NACIONAL ARGENTINO	WALDO ANSALDI (Universidade de Buenos Aires)	Assuntos Internacionais	Sede do IEA
21	14h30	DEMOCRATIC TRANSITION, POLITICAL INSTITUTIONS	ALFRED STEPAN (Columbia University)	Assuntos Internacionais	Sede do IEA
23	17h	PARLAMENTARISMO X PRESIDENCIALISMO NO MUNDO MODERNO: REVISÃO DE UM DEBATE ATUAL	ALFRED STEPAN (Columbia University)	Conferência	Sede do IEA
23	20h	ESTÉTICA E HISTÓRIA DA MÚSICA COMO REFLEXOS DAS MUTAÇÕES DA CONSCIÊNCIA HUMANA – O MUNDO DO RACIONALISMO	HANS-JOACHIM KOELLREUTTER (IEA)		Sede do IEA
24	14h	SISTEMA DINÂMICO, DIMENSÕES FRACIONÁRIAS E TURBULÊNCIAS	JACOB PALIS JUNIOR (Instituto de Matemática Pura e Aplicada – CNPq)	Café Acadêmico	Sede do IEA
27	10h	IDENTIDADE NACIONAL	MICHEL DEBRUN (IEA)	História das Ideologias e Mentalidades	Sede do IEA
27	16h	REGULATION OF CELL CALCIUM CONCENTRATION IN RAT COLLECTING TUBULES: A FURA 2 STUDY	FRANÇOIS MOREL (Collège de France)	Biologia Molecular	Sede do IEA
27	18h30	O PROBLEMA DA GOVERNABILIDADE EM UMA ECONOMIA INSTÁVEL	LUCIANO MARTINS (Unicamp)	Política e Economia	Sede do IEA
29	8h30	ESTRATÉGIAS DE INTERNACIONALIZAÇÃO DAS EMPRESAS BRASILEIRAS	ABRAHAM KASINSKY (Colap) ANDRÉ HANSCHBURG (Staroup) EUGENIO STAUB (Gradiente) NORBERTO ODEBRECHT (Norberto Odebrecht)	Assuntos Internacionais	Sede do IEA
29	17h	REFLEXÃO SOBRE O BRASIL CONTEMPORÂNEO	WANDERLEY GUILHERME DOS SANTOS (Uperj)	Conferência	Sala do CO

1º de dezembro	10h	1992 – QUINHENTOS ANOS DA DESCOBERTA DA AMÉRICA: EVENTOS E PROJETOS	SAUL SOSNOWSKY (University of Maryland)	Café Acadêmico	Sede do IEA
----------------	-----	---	---	----------------	-------------

COLEÇÃO DOCUMENTOS

Em novembro, o IEA lança quatro novos títulos da Coleção Documentos. Os textos são resultantes dos eventos realizados pelo Instituto e estão reunidos em séries correspondentes às áreas pesquisadas no IEA.

Série Lógica e Teoria da Ciência

THE PARACONSISTENT LOGICS P7
Newton C. A. da Costa, V. S. Subrahmanian e Carlo Vago

PARACONSISTENT LOGICS AS A FORMALISM FOR REASONING ABOUT INCONSISTENT KNOWLEDGE BASES
Newton C. A. da Costa e V. S. Subrahmanian
Nestes dois textos, os autores analisam certas lógicas paraconsistentes que subjazem a outros programas lógicos paraconsistentes introduzidos por Blair e Subrahmanian, possibilitando esquemas alternativos para raciocínios daquela espécie.

Série Assuntos Internacionais

BRASIL – FRANÇA: CENÁRIO MACROECONÔMICO E PERSPECTIVAS DO COMÉRCIO DE SERVIÇOS

Álvaro Antônio Zini Júnior
O professor Álvaro Zini, do Departamento de Economia da FEA/USP, faz um levantamento da situação macroeconômica do Brasil, sublinhando os problemas de crise fiscal do setor público, apresenta as condições francesas e aponta algumas perspectivas do comércio de serviços entre as duas economias.

NPIs ASIÁTICOS E INDUSTRIALIZAÇÃO

Amaury Porto de Oliveira
Embaixador do Brasil em Cingapura, Amaury Porto de Oliveira discorre sobre a evolução econômica dos NPIs (Novos Países Industrializados) asiáticos: Coreia do Sul, Taiwan, Hong-Kong e Cingapura. Alguns momentos decisivos do passado recente desses países são enfocados.

Revista Estudos Avançados nº7 – no prelo

JÜRGEN HABERMAS – Para o uso pragmático, ético e moral da razão prática

FLÁVIO A. M. DE SAES – A controvérsia sobre a industrialização na Primeira República

MARIA C. PAOLI – Trabalhadores e cidadania

JOÃO Q. DE MORAES – O poder constituinte e a força

MOACIR PALMEIRA – Modernização, Estado e questão agrária

GERALDO MULLER – Notas sobre as

transformações estruturais no campo

LAURENCE WHITEHEAD – Latin american debt

ÉDOUARD GLISSANT – Espaço fechado, palavra aberta

ANA M. BARBOSA – Arte-educação no Brasil

GERD KOHLHEPP – Desafios à ciência e às políticas de desenvolvimento regional

JOSÉ GOLDEMBERG – Avaliação na Universidade

ESTUDOS AVANÇADOS – VÍDEO

O IEA coloca à disposição das instituições interessadas o seu acervo de vídeos (em VHS).

O acervo conta com gravações das principais conferências e eventos organizados pelo Instituto.

As instituições interessadas podem entrar em contato com o IEA através de correspondência.

Algumas das gravações são:

TECHNOLOGY ASSESSMENT

Norman Clark

O economista inglês Norman Clark, do Science Policy Research Unit (SPRU) da University of Sussex, discute a importância da avaliação da pesquisa tecnológica para o discernimento das estratégias a serem adotadas. (Em inglês)

THE REVOLUTIONARY CHARACTER OF THE FRENCH REVOLUTION

Robert Darnton

O professor Robert Darnton, da Princeton University, analisa a Revolução Francesa sob o ponto de vista das transformações político-sociais que ela ocasionou, instaurando uma nova realidade e transformações no cotidiano dos cidadãos. (Em inglês)

estudos avancados

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO

Reitor: José Goldemberg

Vice-Reitor: Roberto Leal Lobo e Silva Filho

INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS

Conselho Diretor: Jacques Marcovitch (diretor), Alfredo Bosi (vice-diretor), Carlos Guilherme Mota, Geraldo Forbes, Gerhard Malnic e Paul Singer

Assessor Acadêmico: Rubem Affonso Beltrão Junior

Jornalista: Mauro Marcos de Oliveira

Belleva

COORDENADORIA DE ATIVIDADES CULTURAIS

Coordenador: Mario Fanucchi

Diretor de Editoração e Jornalismo: Luis Carlos Torcato

Diagramador: Ismael Vicenti

IEA – INSTITUTO DE ESTUDOS AVANÇADOS

Av. Prof. Luciano Gualberto, Travessa J,

374 – Térreo

Telefone: 813-3222; ramais 2519 e 2730

Antiga Reitoria – Cidade Universitária – São Paulo – SP – CEP 05508